

Balada sem álcool, é possível!

Beatriz Dos Santos BATISTA
Mariane Roberta Martins POLLI¹

Resumo: Entender por que os jovens hoje em dia dizem necessitar de bebidas alcoólicas para a festa ser “divertida”. Qual o efeito que a bebida causa em nossos organismos e quais são os sentimentos proporcionados pelo álcool. O consumo de álcool por menores de idade implica sérios riscos para a saúde, com maior chance de abuso e dependência de álcool e outras substâncias no futuro, para acidentes de trânsito e mortes prematuras. Entre as medidas preventivas ao consumo precoce de álcool, destaca-se uma vertente promissora, cujo foco são pais de adolescentes, com ações realizadas especialmente em escolas. Acredita-se que a alteração do comportamento, normas e atitudes dos pais pode impactar positivamente na redução do consumo de álcool por adolescentes.

Palavras chaves: bebida; álcool; balada.

Introdução

Os jovens estão bebendo cada vez mais cedo saber o porquê desse fato e, principalmente, como conscientizar uma geração, que ainda está em desenvolvimento, sobre as consequências e perigos do álcool quando esse hábito parece estar associado ao estilo da juventude relacionar-se. Vários estudos buscam observar os diferentes contextos em que os mais novos costumam beber. Questões como sexo e idade fazem com que o acesso a bebidas alcoólicas ocorra de forma diferente, as meninas, por exemplo, bebem em ocasiões diferentes dos meninos. A chance de jovens beberem em festas ou na casa de amigos aumenta. Já a chance de os jovens beberem na própria casa, em praias, em parques e em bares e restaurantes surgem muito mais rapidamente em indivíduos com problemas de comportamento.

¹ Alunas da 1ª série A do Ensino Médio da EE João Arruda Brasil - PEI - Professor (a) Orientador (a):
Ivone Trindade

Desenvolvimento

Realizamos pesquisas em artigos na internet, e buscamos através de uma pesquisa de campo na nossa escola, aplicando o questionário com os alunos de 14 a 18 anos. Entrevistamos o Coordenador geral do projeto “Amor Exigente”, André. Com essa pesquisa pudemos ouvir relatos reais sobre jovens que ingerem e já são dependentes do álcool, e como é o trabalho realizado com eles e questionamos o que eles dizem sentir, o que a influência a ingerir a bebida.

Muitos jovens começam a beber na companhia de amigos mais velhos ou até mesmo junto com a família, “É só uma dose” ou “é só um golinho” têm sido estímulos inofensivos para o início do consumo de álcool pelos adolescentes. Porém precisamos considerar três pontos:

- O consumo de álcool por adolescentes não é lícito;
- Independentemente da idade, ao consumir álcool, é necessário saber seus efeitos e danos, para um consumo moderado;
- Casos extremos como alcoólatras e outros doentes devem ser considerados, já que o efeito sobre esses é muito pior, física e socialmente falando.

Histórico do álcool

O álcool presente nas bebidas é o etanol, sendo produzido através da destilação ou fermentação de vegetais como a cana-de-açúcar, frutas e grãos.

A concentração de álcool que chega ao sangue depende de vários fatores: quantidade de álcool consumido em determinado tempo, massa corporal, metabolismo de quem bebe e a quantidade de comida presente no estômago.

No organismo em desenvolvimento (como é o caso do organismo do adolescente), a maiores riscos clínicos e psicológicos por causa da menor massa muscular, o crescimento e ao comportamento próprio da idade. Adolescentes do sexo feminino possuem menor massa muscular ainda, além do estresse hormonal, resistindo menos aos efeitos do uso do álcool.

Segundo o S.r. André Luiz da Silva Pinto, do Amor exigente-Araçatuba e região, a bebedeira precoce ocorre em família. Os adolescentes acabam ingerindo uma grande quantidade de bebidas em companhia de seus familiares.

“No caso dos meninos a virilidade, o homem tem que aprender a ser o cara”.

É observado que em uma família 50% da dependência do álcool será migrado para os filhos.

As pesquisas e acompanhamentos realizados pelo grupo Amor exigentes ressaltam que o adolescente que bebe acaba se envolvendo em atitudes de risco além de ser prejudicial a sua saúde.

Pesquisa de campo

Você já experimentou bebida alcoólica alguma vez?

Grupo 18 anos



Grupo 17 anos



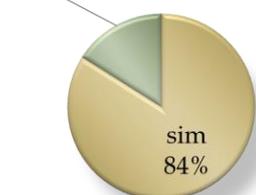
Grupo 16 anos



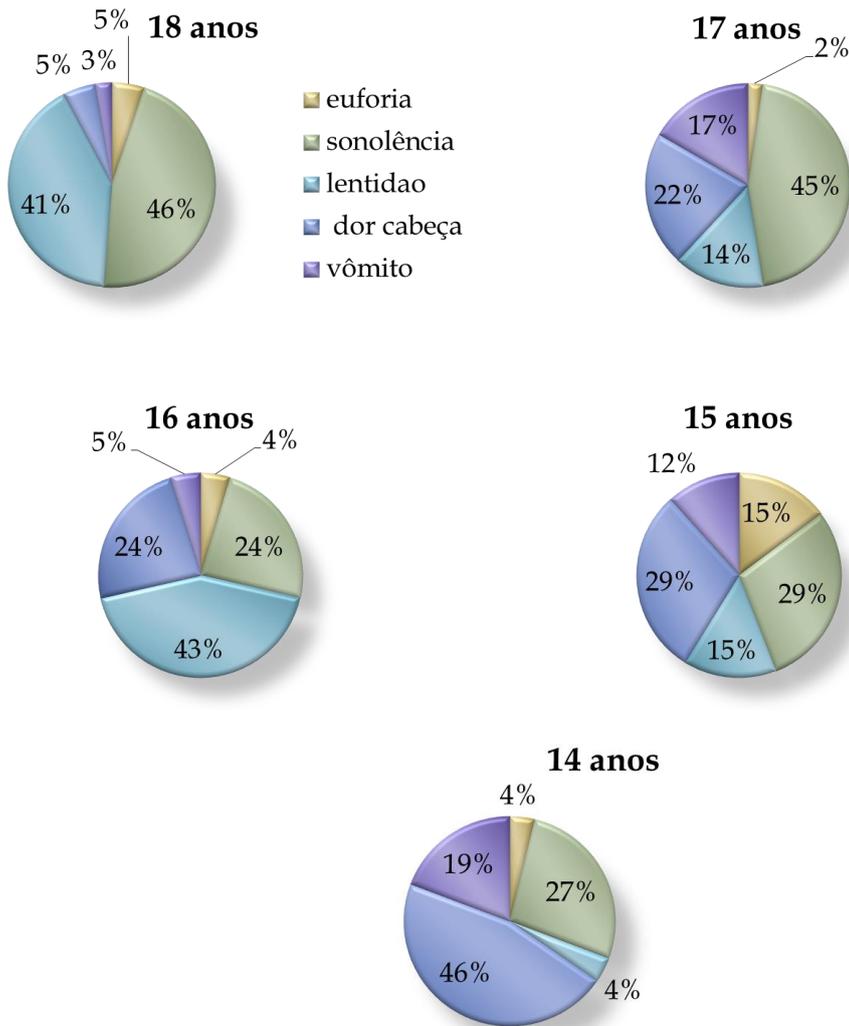
Grupo 15 anos



Grupo 14 anos



Sensação ao ingerir bebida alcoólica



Considerações finais

A presente pesquisa mostrou que a existência de baladas sem álcool associadas a diversão são raras ,portanto concluímos que para os adolescentes não há dissociação de festa e bebidas, mesmo com a proibição de venda e consumo por menores.

Observamos no gráfico que independente da idade o percentual de consumo de bebida alcoólica fica em torno de 75%,em relação a 17 anos o índice foi de 100%.

Também podemos verificar que a 45% dos entrevistados relatam sensação de sonolência o que condiz com o fato do álcool ser uma droga licita que inibe o sistema nervoso.



Referências:

Departamento de Adolescência da SBP- <https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/adolescencia/> acesso em 22/10/2016

Revista oficial do núcleo de estudos da saúde do adolescente - UFRJ.

<http://www.adolescenciaesaude.com/> acesso em 10/10/2016

Proposta Redação Enem 2015: Consumo de Álcool por Adolescentes.

Associação Amor Exigente de Araçatuba - SP - Av Prestes Maia, 1255 - Tv - CEP 16075-081 - Araçatuba - SP